

**UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP**  
**PROJETO PIPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA**  
**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA**

**Data: 21 de Agosto de 2019**

**Local: Auditório da Adasa**

**PARTICIPANTES:**

ADASA – Cláudio Odilon

ADASA – João Couto Neto

ADASA – José Bento

ADASA – Kelly Silva *Kelly*

ADASA – Miguel de F. Sartori *Miguel Sartori*

ADASA – Pedro B.

ADASA – Valquíria Peres

ADASA – Walter Santos *Walter Santos*

ADASA – Wendel Lopes *Wendel Lopes*

ANA – Rossini F. Matos *Rossini F. Matos*

CAESB – Daniela Cunha Coelho *Daniela Cunha Coelho*

EMATER – Diândria Daia *Diândria Daia*

EMATER – Icléa A. Q. Silva *Icléa A. Q. Silva*

EMATER – Sumar Magalhães

IBRAM - Marina L. Ribeiro

PEDE PLANTA – Filipy Andrade

PEDE PLANTA – Paulo Ricardo C. Caixeta

SEAGRI – Mac Leonardo Souto *Mac Leonardo Souto*

UNB – Henrique Chaves *Henrique Chaves*

UNB – Ricardo de O. Gaspar

**PAUTA:**

1. **Aprovação da ata da Reunião Ordinária realizada em 22/05/2019.**
2. **Relato pela Coordenação Geral da UGP Pipiripau sobre as atividades desenvolvidas desde Maio de 2019;**
  - a. **Análise de impacto financeiro de novos contratos;**
  - b. **Edital;**
  - c. **Retenção de impostos;**
  - d. **Atualização do site**
3. **Relato dos coordenadores de cada GT;**
4. **Assuntos Gerais.**
  - a. **Comissões de vistoria;**
  - b. **Conta de alguns produtores do BRB;**
  - c. **Monitoramento de áreas em processo de reflorestamento.**

**DESENVOLVIMENTO:**

O Wendel – ADASA iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes.

Item “1” – Aprovada por unanimidade a ATA da Reunião Ordinária realizada em 22/05/2019, foi passada para assinatura e posteriormente realizou-se a apresentação da pauta.

Item “2” – Foram listadas pela Coordenação Geral da UGP Pipiripau as atividades desenvolvidas desde maio de 2019, sendo: Reuniões do GT3, GT6, GT7 (renovação do site), reunião no escritório

52 da Emater de Planaltina e análise de impacto financeiro de nove novos contratos. O Wendel –  
53 ADASA informou que a estimativa do impacto financeiro na contratação dos nove PIPs ao longo de  
54 cinco anos será de R\$ 340.103,14 e anualmente excederá além do que já está previsto mais R\$  
55 46.775,81. A Icléa – EMATER esclareceu que esses PIPs foram elaborados e assinados há algum  
56 tempo e que os produtores estão aguardando apenas a contratação. A Marina – IBRAM sugeriu que  
57 na medida em que os contratos vão sendo encerrados e/ou cancelados, novos contratos podem  
58 passar a ser assinados, mantendo as decisões da UGP que é de não ultrapassar o número de 180  
59 contratos e não exceder o orçamento em caixa. O Wendel – ADASA propôs apresentar uma nova  
60 análise de impacto financeiro contemplando apenas as novas propriedades, pois foi acordado em  
61 UGP que renovações de contrato em caso de indisponibilidade de recursos não são prioridade.  
62 Quanto ao edital, o Wendel – ADASA ressaltou que nas reuniões do GT3 foram discutidos alguns  
63 itens do edital e que o arquivo para edição encontra-se disponível em um link do Google Drive para  
64 contribuições dos parceiros, paralelamente a Daniela – CAESB está organizando o agendamento de  
65 nova reunião desse GT para discutir sobre o detalhamento da metodologia de vistoria (amostragem).  
66 O Wendel – ADASA comunicou que houve avanços a cerca da discussão sobre o parcelamento do  
67 PSA e da retenção de impostos, levando em consideração que os descontos deverão ser efetuados  
68 em caso de contratos que excedam a base de cálculo anual de R\$ 22.847,76, neste caso apenas cinco  
69 contratos passarão por esse regime de tributação. O Wendel – ADASA informou que o João –  
70 ADASA está trabalhando juntamente com a Diândria – EMATER e o Raylton – ANA na  
71 reestruturação do site do Projeto e apresentou brevemente um vídeo com o novo layout.

72 Item “2” – Relato dos coordenadores de cada GT;

73 GT 1 – (Conservação de Solo) – O Rossini – ANA informou sobre o andamento da execução do  
74 convênio ANA-EMATER. Esse convênio tem valor total de R\$ 2.382.580,00, sendo que deste total  
75 R\$ 2.580,00 é contrapartida da EMATER. Foram feitos dois repasses, o primeiro em 2016 no valor  
76 de R\$ 1.190.000,00 e o segundo em 2017 no valor de R\$ 1.190.000,00, nesse convênio não há  
77 rendimentos de aplicações financeiras. O início da vigência foi em 26/12/2016 e o fim da vigência  
78 está previsto para 27/10/2022. O convênio era para ser encerrado ao final desse ano, porém foi  
79 pedido o aditamento de prazo, o qual foi concedido, mediante a justificativa do período de dois anos  
80 para a manutenção dos plantios que serão realizados. O Rossini – ANA informou sobre as metas do  
81 convênio, onde a meta 1 prevê o assessoramento técnico a grupo de produtores da bacia do Ribeirão  
82 Pípiripau, o andamento dessa meta está em execução. A meta 2 compreende a produção de material  
83 gráfico de apoio à assessoria técnica e realização de métodos coletivos em extensão rural para  
84 capacitação de produtores rurais, tendo como produtos a produção de um livro que já foi realizado e  
85 a produção de um vídeo que esta a ser executado. A meta 3 diz respeito a realização da  
86 recomposição da cobertura vegetal de áreas degradadas nas nascentes e margens de córregos das  
87 propriedades rurais, entre as atividades dessa meta está a aquisição de insumos para formação de  
88 96.000 mudas na Granja do Ipê; contratação de empresa para fornecimento de mão de obra em  
89 serviços diversos, de dois profissionais por 48 meses para apoio de produção de mudas de espécies  
90 nativas; contratação de empresa para manutenção de mudas em áreas já plantadas por dois anos, a  
91 ser realizado em quatro fases, duas dessas fases já foram executadas, uma encontra-se em execução  
92 e há uma a ser executada. Ainda na meta 3 consta a contratação de empresa para cercamento de  
93 APPs e Reserva Legal, sendo ao total 30.000 metros, desse total 20.611 metros já foi executado;  
94 contratação de empresa para plantio e manutenção de 80.000 mudas e para semeadura direta de  
95 plantas nativas em 25 hectares, ambas contratações estão em fase final de pregão, aguardando  
96 parecer jurídico e homologação. E por fim, o convênio ainda prevê a capacitação de técnicos e

97 operadores de máquinas, a ser realizado em quatro cursos. O Rossini – ANA ressaltou que 95% do  
98 convênio com a Emater-DF está executado ou execução e que há uma economia média de 35% nas  
99 contratações via pregão. O Rossini – ANA relatou que houve uma reunião com a presença do  
100 professor Antônio José (consultor contratado pela ADASA) para apresentação dos resultados do  
101 estudo que foi desenvolvido sobre a avaliação do Programa Produtor de Água – Projeto Pipiripau e  
102 sugeriu que um dos pontos de pauta da próxima reunião seja a apresentação desses resultados pelo  
103 professor para os participantes da UGP. O José Bento – ADASA informou que o Carlos – ANA  
104 estava desenvolvendo um estudo de mestrado sobre o índice de avaliação do Programa Produtor de  
105 Água e propôs que ambos os estudos possam ser apresentados na mesma oportunidade. O Rossini –  
106 ANA comunicou ainda que conseguiu viabilizar a contratação de dois estagiários, posteriormente  
107 foi realizada uma reunião com alguns parceiros para realizar um check-list das atividades que serão  
108 desenvolvidas pelos estagiários, entre as atividades prioritárias está o monitoramento do plantio de  
109 mudas. Com recursos da ANA, o Rossini destacou que também conseguiu viabilizar a confecção da  
110 placa do Projeto que fica no NR. Taquara.

111 GT 2 – (Reflorestamento) – O Mac – SEAGRI informou que em abril houve uma reunião com os  
112 membros do GT para definir quais as áreas de plantio seriam monitoradas por meio da parceria da  
113 TNC com o Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento - LAPIG da  
114 Universidade Federal de Goiás – UFG. Posterior a essa definição, o GT aguarda a equipe do LAPIG  
115 para conhecimento da área e elaboração de metodologia. Quanto ao convênio SEAGRI e ANA os  
116 rendimentos possibilitaram o plantio de 23.939 mudas com manutenção, a empresa contratada foi a  
117 Ecotech, cujo trabalho vem sendo realizado com excelência. O Mac – SEAGRI informou que foi  
118 finalizada a terceira etapa da manutenção do plantio de mudas, e entre os acontecimentos dessa  
119 atividade teve o caso de um produtor que não aceitou que a equipe entrasse na propriedade para  
120 realizar a manutenção, porém esse ano ele aceitou. Quanto ao convênio EMATER e ANA, o Mac –  
121 SEAGRI reforçou sobre as ações que o Rossini – ANA havia relatado sendo: cercamento de 30 mil  
122 metros, aquisição de insumos e contratação de mão de obra para compor a produção das mudas,  
123 plantio de mudas com as áreas já identificadas para o próximo período chuvoso, semeadura direta  
124 para 25 hectares com áreas já definidas a dar-se-á em 3 anos. O Mac – SEAGRI relatou  
125 preocupação para o plantio de mudas neste ano, tendo em vista que não haverá tempo hábil para a  
126 produção do quantitativo de mudas previsto: 40 mil mudas. O Filipy – PEDE PLANTA informou  
127 que disponibilizará 18.500 mudas para esse plantio. O José Bento – ADASA ressaltou a  
128 possibilidade de em cinco meses algumas espécies de mudas estarem prontas para ser plantadas,  
129 além da aquisição de mudas por meio do viveiro do Jardim Botânico e FUNAPE. Foi proposta pelo  
130 coordenador desse GT uma reunião para o dia 10/09 para alinhar as questões do plantio desse ano,  
131 porém já havia uma reunião de outro GT agendada para o mesmo dia, no entanto, optou-se por  
132 rever a data e comunicar posteriormente os membros. A Icléa – EMATER perguntou se haverá  
133 possibilidade da SEAGRI realizar as covas para o plantio pedagógico e o Mac – SEAGRI informou  
134 que verificará a possibilidade, pois há uma alta demanda pelo mesmo serviço em outra área.

135 GT 3 – (Pagamento por Serviço Ambiental) – O Wendel – ADASA informou que os empenhos dos  
136 169 contratados já foram realizados. Das 169 vistorias, 74 já foram efetuadas, há 11 vistorias em  
137 atraso, foi recebido 63 relatórios de vistorias e há 12 relatórios em atraso. Até o momento, foram  
138 efetuados 37 pagamentos pela SAF e há 19 processos em apostilamento. Houve o cancelamento de  
139 2 contratos de produtores que faleceram, 4 aditivos/minutas e solicitações que foram encaminhadas  
140 à PGDF e por fim, 2 solicitações de mudança de titularidade. O Wendel – ADASA informou que  
141 tem 2 produtores sem conta no BRB para o recebimento do PSA e pediu apoio da EMATER-DF

142 para entrar em contato com esses produtores solicitando a abertura de conta nesse banco. O Ricardo  
143 – UNB solicitou oficializar por escrito com os produtores a assinatura de um termo de ciência e  
144 prazo para abertura da conta, para que o pagamento não entre em restos a pagar e não venha a gerar  
145 contratempos futuros.

146 GT 4 – (Canal Santos Dumont) – A Daniela – CAESB informou que o edital para a compra dos  
147 tubos do canal principal está em fase final de elaboração. O José Bento – ADASA expôs que haverá  
148 recurso do Comitê de Bacia para reforma e impermeabilização da parte do canal principal que é  
149 revestido por concreto. Havia uma discussão de que o recurso para realização da obra pudesse vir  
150 por meio de emenda parlamentar, no entanto, não se sabe de avanços dessa possibilidade.

151 GT 6 – (Educação Ambiental) – O Filipy – PEDE PLANTA apresentou sobre o andamento das  
152 atividades desenvolvidas pelo GT. Em julho foi prevista e realizada uma reunião do GT, estava  
153 previsto o curso de Segregação de Resíduos e ação do Dia D do Parque dos Pequizeiros. Em agosto  
154 estava prevista uma reunião, a Festa do Pimentão e Campanha de Combate ao Lixo, ambos os  
155 eventos no N.R. Taquara. Não houve ação efetiva na Festa do Pimentão, porém foi elaborado um  
156 questionário com sugestões de cursos para levantamento de demanda entre os produtores, que será  
157 aplicado no decorrer das visitas realizadas no dia a dia por técnicos da EMATER – DF do escritório  
158 local dessa região. Sobre o curso de Segregação de Resíduos que estava previsto para julho, a Icléa  
159 – EMATER informou que houve uma reunião no escritório de Planaltina com a participação de  
160 membros do GT levando a proposição de realizar este curso no N.R. Santos Dumont. A data da  
161 realização do curso ficou agendada para o dia 06/09/2019. O Filipy – PEDE PLANTA  
162 complementou que nesse curso serão trabalhadas as temáticas de biofertilizantes líquidos e  
163 separação de resíduos. O José Bento – ADASA perguntou se o curso será aberto para os demais  
164 núcleos rurais da bacia, foi respondido pela Icléa – EMATER que os produtores dos demais núcleos  
165 rurais poderão participar, porém o foco é o N.R. Santos Dumont, tendo em vista que foi uma  
166 demanda dos produtores dessa região. O José Bento – ADASA enfatizou sobre a importância de  
167 todos os produtores serem convidados, tendo em vista que a demanda surgiu como um dos temas na  
168 reunião de avaliação do Projeto pelos produtores. O José Bento – ADASA informou que surgiu  
169 uma nova possibilidade de parceria a partir da participação de apresentação da área de  
170 sustentabilidade da ADASA no SENAC. Durante a apresentação, em conversa com o diretor-  
171 presidente do Instituto Ecozinha foi discutida a possibilidade de parceria com a APROSPERA para  
172 o recebimento dos resíduos orgânicos dos restaurantes associados e montagem de terraços de  
173 compostagem com compensação financeira mensal para os produtores. O José Bento – ADASA  
174 informou que a presidente da APROSPERA manifestou interesse na construção do terraço de  
175 compostagem, além disso, o diretor-presidente do Instituto abordou que é de seu interesse a  
176 construção de um restaurante que sustenta a agricultura. O Instituto Ecozinha irá promover um  
177 curso sobre a temática de segregação de resíduos orgânicos e compostagem com os cuidados que  
178 mantém a certificação, o curso contará com o apoio do Sindicato dos Produtores Orgânicos do DF e  
179 com a certificação do SEBRAE. A parceria entre o Instituto e o Projeto proporcionará vagas para  
180 participação de alguns produtores nos cursos ofertados. Quanto à ação denominada como Dia D do  
181 Parque dos Pequizeiros, o Filipy – PEDE PLANTA informou que houve uma tentativa de  
182 diagnóstico da situação do parque, porém, a metodologia pretendida não foi efetiva e o GT está em  
183 busca de engajamento dos representantes do IBRAM para que possa ser realizado. A ação de  
184 Campanha de Combate ao Lixo será realizada no mês de novembro no N.R. Taquara, essa ação está  
185 sob coordenação da EMATER-DF. O Filipy – PEDE PLANTA ressaltou que a data da IX Festa do  
186 Maracujá e I Festa dos Fruticultores do DF está confirmada para o dia 02/10/2019 e que foi enviado

187 o Plano de Ação para o GT solicitando apoio para organização de um stand e participação no  
188 evento. A Icléa – EMATER reforçou a importância da aquisição de brindes para ser distribuído  
189 nesse evento e o Filipy – PEDE PLANTA perguntou se algum parceiro tem contrato ou ata de  
190 preços para atender a demanda e os presentes ficaram de verificar nas suas instituições. Outra ação  
191 prevista é a realização do curso de Agrofloresta que está sendo coordenado pela ADASA, o Miguel  
192 – ADASA fez orçamento com uma ONG para realização do curso. O Filipy – PEDE PLANTA  
193 informou que no mês de setembro o GT estará realizando reuniões com os escritórios locais da  
194 EMATER – DF para conhecer as demandas de cada região, planejar as ações para o próximo ano e  
195 buscar plano orçamentário. Na manhã desta reunião da UGP alguns membros do GT 6 estavam  
196 realizando uma ação na Festa da Família na escola do N.R. Pípiripau. E, por fim, o Filipy – PEDE  
197 PLANTA fez o convite para o grupo participar da inauguração dos quatro viveiros no dia seguinte a  
198 esta reunião.

199 GT 7 – (Comunicação e Marketing) – A Diândria – EMATER apresentou sobre as ações que estão  
200 sendo desenvolvidas pelo GT, entre elas está a elaboração do Boletim Pípiripau. Foi questionado  
201 pela Diândria – EMATER aos membros presentes se o boletim está sendo utilizado e atendendo a  
202 finalidade ao qual foi proposto que é a melhoria do fluxo de informação interna. O Rossini – ANA  
203 relatou que está lendo, porém tem sentido falta da reação do grupo no momento em que o boletim é  
204 disponibilizado. O Wendel – ADASA reforçou a importância do fluxo dos dados entre os membros  
205 da UGP. A coordenadora do GT expôs que como as pessoas que contribuem com o GT são poucas,  
206 caso o Boletim não esteja sendo útil, não haverá a necessidade de utilizar esforços para executar  
207 esse trabalho, mas foi respondido pelo grupo é um trabalho que deve ser mantido. Deste modo, a  
208 Diândria – EMATER reforçou o pedido do envio de pauta. O Mac – SEAGRI relatou sobre a  
209 importância da divulgação do Boletim internamente nos órgãos que os respectivos membros  
210 trabalham. O Miguel – ADASA sugeriu a elaboração de um Boletim anual para disponibilizar para  
211 os produtores. E a Diândria – EMATER relatou que houve a sugestão de fazer isso no ano passado,  
212 porém não houve contribuições. O Rossini – ANA informou que há um recurso na ANA  
213 denominado “Suprimento” onde o valor é de até R\$1.800,00, deste modo há a possibilidade de  
214 impressão dos boletins com a divulgação dos resultados do Projeto utilizando este recurso. A  
215 coordenadora do GT já havia informado sobre as dificuldades que estavam encontrando ao atualizar  
216 o site do Projeto, porém com o auxílio da ADASA essa dificuldade está sendo remediada e houve  
217 grandes avanços na atualização e reestruturação do mesmo. O Wendel – ADASA informou que está  
218 sendo elaborado um novo site e ainda não há previsão de lançamento. A elaboração de um novo site  
219 surgiu como demanda após a avaliação sobre o Projeto, onde foi relatado que a comunicação  
220 necessitava melhorar, e deveria ser elaborado um plano de comunicação. A Diândria – EMATER  
221 lembrou que na reunião de julho de 2018 foi demandada a coordenação da UGP o envio de ofício  
222 para todos os órgãos solicitando a indicação de profissionais para composição do GT, e que  
223 passaram a participar os membros das seguintes instituições: ADASA, ANA, SUDECO, FBB,  
224 IBRAM, EMATER, SUDECO e CAESB, porém, atualmente há apenas efetiva participação dos  
225 membros da ANA, IBRAM e EMATER. Diante do exposto a Diândria – EMATER solicitou que o  
226 coordenador da UGP faça contato com estas instituições para atualizar as nomeações que estão  
227 ausentes das atividades do GT e caso não haja indicações, pediu que o nome dessas instituições seja  
228 retirado do Grupo de Trabalho. O Bento – ADASA informou que na SUDECO e no Banco do  
229 Brasil houveram mudanças no corpo técnico e será necessário entrar em contato com eles para que  
230 seja feita uma nova indicação. O Wendel – ADASA expôs que um dos motivos para o baixo

231 quórum nas reuniões é devido às mudanças políticas vividas no período e falta de recursos em  
232 algumas instituições.

233 GT 5 – (Monitoramento) – O Henrique – UnB apresentou os dados obtidos do monitoramento  
234 hidrológico a jusante da bacia, estação Frinocap dos últimos doze meses. A precipitação total foi de  
235 1217,6 mm, esse dado indica que a precipitação está abaixo das médias históricas (1340 mm) e a  
236 precipitação máxima de 50,5 mm em quinze minutos, o que representa uma precipitação muito  
237 intensa. As vazões médias dos últimos doze meses foram de 1,11 m<sup>3</sup>/s e a vazão mínima observada  
238 foram de 0,19 m<sup>3</sup>/s. As vazões máximas foram de 31,6 m<sup>3</sup>/s, o que significa que o escoamento  
239 superficial está alto. Quanto à vazão mínima observada, o Henrique – UNB alertou que segundo a  
240 Instrução Normativa 203/06 da ADASA nesse mesmo ponto de controle deveria manter uma vazão  
241 mínima 0,375 m<sup>3</sup>/s, ou seja, o dobro das medições atuais. Essa vazão aponta para um cenário  
242 crítico, visto que a vazão de restrição não está sendo obedecida. A boa notícia com a mensuração  
243 dos dados é que reforçam e justificam a importância do Projeto nesta bacia por meio das ações que  
244 favoreçam maior recarga e infiltração de água no solo. Nos últimos 46 anos percebe-se que as  
245 vazões do ribeirão Pípiripau estão caindo, ao reestabelecer as vazões naturais. Quanto às vazões  
246 sólidas resultantes de uma curva chave desenvolvida para bacia que acompanham as vazões líquida  
247 indicam que aproximadamente 410 toneladas de sedimentos em suspensão passaram na sessão de  
248 monitoramento próximo a ponte do Vale do Amanhecer em Planaltina. Outro monitoramento  
249 realizado foi à reconstituição das vazões naturais que é importante para o estabelecimento de linha  
250 de base para o Projeto, pois aponta as vazões sem a retirada pelos produtores. Em termos de  
251 qualidade de água no período de fevereiro de 2013 a novembro de 2017 verificou-se uma queda no  
252 IQA, não se tem conhecimento sobre as causas, mas há percepção de que possa ser ocasionada pelo  
253 aumento de turbidez. O Henrique – UnB apresentou a planilha do  $\Phi$  (phi) que havia sido  
254 demandada pelo GT3 e relatou sobre a importância de incentivar a implantação de terraços, tendo  
255 em vista que essa ação de conservação de solo propicia benefícios imediatos à bacia quando  
256 comparados ao manejo com plantio direto. O Henrique – UnB esclareceu sobre as definições e  
257 distinções conceituais sobre cordões e faixas de vegetação e convidou os presentes na UGP para o  
258 aprofundamento dos assuntos na reunião do GT 5, agendada para o dia 03 de setembro, na UnB,  
259 com a seguinte pauta: Ocorrência de persistência de longo prazo; Estabelecimento de linha de base  
260 hidrológica para o Projeto; Utilização do PAM no monitoramento do Projeto; Disponibilização de  
261 dados hidrológicos pelos parceiros e outros assuntos. Além disso, o Henrique – UnB reforçou sobre  
262 os membros que compõem o GT: ANA, ADASA, IBRAM, EMBRAPA, TNC, WWF, EMATER,  
263 CAESB e UnB.

264 Item “4” Assuntos Gerais – O Wendel – ADASA informou que a data da próxima reunião será dia  
265 20 de novembro de 2019. O Henrique – UnB ressaltou a importância do coordenador da UGP fazer  
266 contato telefônico com os parceiros que não estão comparecendo às reuniões e comunicar a estes  
267 sobre a importância do Projeto e das reuniões da UGP.

268 Tópico “a” – (Comissões de vistoria) – O Wendel – ADASA informou que atualmente o Projeto  
269 possui 3 equipes, com as seguintes composições: Comissão 1: IBRAM e CAESB, Comissão 2: UnB  
270 e ADASA e Comissão 3: SUDECO e PEDE PLANTA. Dentre as mudanças institucionais houve  
271 mudanças na indicação dos membros da Comissão 3, fator que ocasionou atraso no calendário de  
272 vistorias a serem realizadas durante o ano por esta equipe. Diante o exposto, o Filipy – PEDE  
273 PLANTA nomeou o Paulo como novo integrante para apoiar as vistorias e o José Bento – ADASA  
274 informou que a SUDECO também indicou um integrante. O Wendel – ADASA informou que irá  
275 solicitar o apoio das colaboradoras: Kelly e Valquíria para auxiliar nas visitas desta última comissão

276 que passou por substituição de equipe. O Ricardo – UnB se disponibilizou a dar suporte nas  
277 primeiras visitas da nova comissão, caso necessário. O Rossini – ANA questionou sobre a  
278 possibilidade da participação dos estagiários nas vistorias e o Wendel – ADASA respondeu que a  
279 atividade prioritária dos estagiários é o monitoramento das áreas que receberam o plantio de mudas  
280 pelo Projeto.

281 Tópico “b” – (Conta de alguns produtores do BRB) – Assunto abordado anteriormente.

282 Tópico “c” – (Monitoramento de áreas em processo de reflorestamento) – O Wendel - ADASA  
283 informou que a metodologia proposta foi testada na área de recuperação próxima a ADASA. O  
284 Ricardo – UnB agradeceu a ANA pela contratação dos estagiários e informou que a coordenação da  
285 ação será dividida entre a UnB e a EMBRAPA. Foi apresentada a planilha que será preenchida  
286 pelos estagiários nas áreas a serem monitoradas. A metodologia a ser aplicada levará em  
287 consideração as linhas de plantio, tendo como critério de prioridade de amostragem as propriedades  
288 com plantios mais antigos. O Henrique – UnB expôs que há uma aluna realizando trabalho de  
289 conclusão de curso sobre qualidade de solo e sugeriu que ela possa acompanhar as propriedades que  
290 estarão sendo visitadas para desenvolver esse trabalho e complementar o monitoramento. Quanto à  
291 manutenção das mudas e os cuidados que os produtores têm com as áreas de plantio, na planilha  
292 terá um campo para anotar essa observação, ressaltou o Ricardo – UnB. O Rossini – ANA relatou  
293 sobre a sua preocupação com o futuro do Projeto e discorreu sobre a necessidade da criação de uma  
294 comissão para a busca de recursos. O Rossini – ANA comentou que conversou com o José Bento –  
295 ADASA e solicitou que o mesmo esteja à frente para iniciar e convidar as diretorias das instituições  
296 parceiras para se inteirarem sobre a situação do Projeto e buscar esforços para a captação de  
297 recursos. O Wendel – ADASA e Rossini – ANA propuseram uma reunião prévia entre os  
298 coordenadores dos GTs para alinhamento de estratégias com os gestores. O Bento – ADASA  
299 sugeriu que após a finalização das obras do Canal Santos Dumont o GT 4 possa passar a ter como  
300 objetivo a captação de recursos a exemplo de um GT criado para este fim no Projeto Produtor de  
301 Água no Descoberto, além de discutir sobre a possibilidade de acrescentar cobrança na tarifa.  
302 Quanto a Lei de PSA que atualmente existe no Distrito Federal, o José Bento – ADASA informou  
303 que é necessária a criação de uma Lei e um Decreto para regulamentação, elemento que oportuniza  
304 o acréscimo de cobrança na tarifa, porém esta é uma solução a longo prazo, a curto prazo deve ser  
305 tomada outras providências. Com base nisso, o Ricardo – UnB contribuiu com a discussão  
306 apontando que o Projeto possui ações concretas, motivo importante para o convencimento dos  
307 contribuintes, no caso de adicionar cobrança na tarifa.

308 O Wendel – ADASA encerrou a reunião agradecendo a participação de todos.

309 Para constar, eu, Valquíria Peres da Silva, lavrei a presente ata para apreciação e aprovação.

310

311

312

313

**Valquíria Peres da Silva**  
**ADASA**